



Conferência Nacional dos Bancários

Categoria fortalece a unidade e traça estratégias para defesa de direitos

A 21ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada nos dias 02, 03 e 04 de agosto de 2019 em São Paulo, aprovou no domingo, 04 de agosto, as resoluções que vão nortear o movimento sindical bancário no próximo período, assim como um calendário de lutas neste semestre.

Os textos são resultado dos debates acumulados nas conferências estaduais e regionais e durante os três dias de evento, que reuniu mais de 600 delegados sindicais, 395 homens e 209 mulheres, na quadra do Sindicato dos Bancários.

Câmara aprova reforma da Previdência

Por 370 votos a favor, 124 contra e 1 abstenção, o Plenário da Câmara dos Deputados aprovou em segundo turno, na madrugada desta quarta (07/08), o texto-base da proposta de emenda à Constituição que refor-

ma a Previdência. O primeiro turno da proposta foi no dia 13 de julho.

Os bancários do Centro-Norte foram representados por 68 delegados, entre eles o Presidente do Sindicato de Dourados, Ronaldo Ferreira Ramos.

A Conferência foi precedida do 30º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, com a participação do Vice-presidente do Sindicato de Dourados e funcionário do BB, Carlos Longo e, do 35º Congresso dos Empregados da Caixa, com a participação do Secretário Geral do Sindicato de Dourados, Edson Rigoni, funcionário da Empresa.

ma a Previdência. O primeiro turno da proposta foi no dia 13 de julho.

Concluída a tramitação na Câmara, a matéria segue para análise do Senado, onde também será analisada em dois turnos de votação.

Bolsonaro quer R\$ 3 bilhões para pagar os votos

O governo de Jair Bolsonaro enviou ao Congresso pedido de autorização para crédito extra de cerca de R\$ 3 bilhões que deverá ser utilizado para pagar os votos dos deputados favoráveis à aprovação da refor-

ma da Previdência, na forma de emendas parlamentares.

Segundo informações do UOL, havia pressão de partidos do Centrão para que o projeto de crédito extra fosse aprovado antes da votação.

Caixa retira exigência de tempo de aposentado

A Caixa vai retirar do RH 221 a exigência de contribuição mínima de 120 meses para manter o plano de saúde depois da rescisão do contrato com o banco. A mudança de posicionamento, no entanto, só aconteceu após reivindicação do Conselho de Usuários e dos sindicatos.

Uma nova versão do normativo

está sendo elaborada e **em breve será divulgada.**

Outro ponto aceito pelo banco foi o não cancelamento do Saúde Caixa para aposentados que não se recadastrarem no período indicado. Ao invés de cancelado, o plano ficará suspenso até que o recadastramento seja feito.

Santander discrimina os gerentes reintegrados

Constrangimento e discriminação no ambiente de trabalho. Infelizmente, esta é a realidade dos gerentes geral e de atendimento do Santander, com histórico de afastamento/reintegração. Muitos quando retornam às atividades são enquadrados como gerente de apoio, cargo criado para rotular os bancários afastados/reintegrados.

Este também foi um dos assuntos tratados durante negociação com a direção do banco espanhol, na semana passada. Um dos pontos discutidos é a restrição do acesso ao sistema para desempenhar as atividades, que é excessivamente limitado. Tem mais, o funcionário não volta para a agência de origem e fica subordinado à Superintendência. Os representantes do banco se comprometeram em dar uma resposta para a denúncia.

Orientações sobre os desligamentos no BB

A fim de orientar o funcionalismo e sanar dúvidas sobre o programa de desligamento voluntário com incentivo previsto no PAQ (Programa de Adequação de Quadros do Banco do Brasil), a assessoria jurídica do Sindicato de Dourados, em parceria com o jurídico do Sindicato de Brasília, divulga no site da entidade (bancariosms.com.br) uma série de 'perguntas e respostas', alertando para questões que podem gerar ações judiciais em defesa dos trabalhadores.

Dia 13 tem manifestação

Na próxima terça-feira (13/08) será mais um Dia Nacional de Luta e manifestações contra a "reforma" da Previdência e o desmonte da educação e prometem ser ainda maiores do que as realizadas nos dias 15 e 30 de maio. O presidente da CUT, Vagner Freitas, garante que os trabalhadores e estudantes levarão às ruas "muita força, intensidade e paralisações", para rejeitar os retrocessos do governo Bolsonaro. EM DOURADOS a concentração dos trabalhadores será na Praça Antônio João, a partir das 08hs. Todos estão convidados a participarem da luta contra os retrocessos e retiradas de direitos que atinge a população em geral.

Negociação Santander

As negociações no Santander tiveram um pequeno avanço na reunião realizada com o movimento sindical na semana passada. Ampliação do prazo para os bancários retirarem certificação e reajuste do quilômetro rodado com base no IPCA, são os avanços obtidos durante a negociação. As demais pendências, inclusive muito importantes, ficaram sem acordo. É o caso do aumento abusivo na mensalidade e coparticipação do plano de saúde. Sem condições de arcar com despesas tão altas, muitos trabalhadores estão deixando de ir às consultas e, conseqüentemente fazer os exames. O Santander negou a implantação de um teto para a coparticipação.